

falácia do espantalho

Distorcer o argumento de alguém para poder atacá-lo mais facilmente.

Ao exagerar, distorcer, ou simplesmente inventar o argumento de alguém, torna-se muito mais fácil apresentar a sua própria posição como sendo razoável. Entretanto, este tipo de desonestidade prejudica o debate racional.

Depois que João disse que devemos investir mais em saúde e educação, Carlos respondeu dizendo-se estar surpreso de que João odeia tanto o nosso país que quer deixá-lo desprotegido ao cortar o orçamento militar.

declive escorregadio

Dizer que se deixarmos que A aconteça, então no final Z vai acabar acontecendo também, e portanto A não pode acontecer.

O problema com este raciocínio é que ele evita de se lidar com o problema que se tem em mãos, transferindo a atenção para casos extremos. Uma vez que não há prova de que os casos extremos de fato ocorrem, esta falácia tem a forma de um apelo à emoção ao provocar medo. Efetivamente, o argumento em mãos é injustamente deixado de lado por causa de uma conjectura insubstanciada.

Marcos afirma que se nós permitirmos o casamento entre pessoas do mesmo sexo, em breve estaremos permitindo o casamento de pessoas com os seus pais, com carros e até mesmo com macacos.

defesa especial

Mudar as definições prévias ou criar exceções quando seu argumento foi mostrado falso.

Humanos são criaturas engraçadas que possuem uma aversão tola a estarem errados. Ao invés de apreciar os benefícios de ser capaz de mudar de ideia através de uma melhor compreensão, muitos inventarão maneiras de se apegar a velhas crenças. Uma das maneiras mais comuns que as pessoas fazem isso é pós-racionalizar uma razão qualquer pela qual o que eles pensavam ser verdade deve continuar sendo verdade.

Eduardo alegou ter poderes paranormais psíquicos; quando estes poderes foram testados em condições científicas adequadas, as habilidades não se manifestaram. Eduardo se explicou dizendo que era preciso ter fé em suas habilidades para que elas funcionassem.

falácia do apostador

Dizer que eventos recorrentes ocorrem em fenômenos estatisticamente independentes, como em giros de uma roleta.

Essa falácia comumente tida como algo crível pode ser creditada a criação de uma cidade inteira no deserto de Nevada, USA. Embora a chance de uma combinação de acontecimentos recorrentes ser baixa, cada evento individual tem chances inteiramente independentes da última ocorrência. Se eu lançar uma moeda 20 vezes seguidas, há uma chance muito pequena de que eu tire cara 20 vezes seguidas; porém, as chances de dar cara continuam sendo de 50% pra cada lançamento individual, não influenciados pelo que aconteceu antes.

A roleta deu vermelho seis vezes seguidas, então Gregório afirmou que preto tinha que ser o próximo resultado. Passando por uma versão financeira do fenômeno de Seleção Natural, ele acabou perdendo todas suas economias.

falsa dicotomia

Apresentar dois estados alternativos como as únicas possibilidades para alguma coisa, quando, de fato, existem outras possibilidades.

Também conhecido como falso dilema ou preto-e-branco, essa tática insidiosa aparenta formar um argumento lógico. Porém, sob um olhar mais cuidadoso, torna-se evidente que existem mais possibilidades do que a escolha que foi apresentada. O pensamento binário não permite as diferentes variáveis, condições e contextos em que poderiam existir mais do que apenas as duas possibilidades apresentadas, enquanto enquadrar o argumento equivocadamente e atrapaalhar um debate honesto e racional. Enquanto reunia apoio para seu plano que iria, fundamentalmente, diminuir o direito dos cidadãos, o Supremo Líder disse às pessoas que ou elas estavam ao seu lado, ou estavam do lado do inimigo.

falsa causalidade

Presumir que uma relação real ou aparente entre fatos significa que um é a causa do outro.

Muitas pessoas confundem correlação (coisas que acontecem juntas ou em sequência) com causa (a ocorrência de uma coisa provoca a ocorrência de uma outra coisa). Às vezes a correlação é uma coincidência, ou pode ser atribuída a uma causa em comum.

Ao apontar para um gráfico complicado, Rogério mostra que as temperaturas vem aumentando nos últimos séculos, enquanto que o número de piratas vem diminuindo; logo, os piratas causam resfriamento global e portanto o aquecimento global é uma farsa.

ad hominem

Atacar o caráter ou características pessoais do seu oponente com a intenção de enfraquecer seu argumento.

Ataques ad hominem podem acontecer ao atacar alguém explicitamente, ou mais sutilmente ao se lançar dúvida sobre seu caráter ou personalidade em uma tentativa de tirar o crédito de seu argumento. O resultado de um ataque ad hominem pode ser o de enfraquecer o argumento de alguém sem mesmo ter que levá-lo em consideração.

Após Sara apresentar um eloquente e convincente argumento para um sistema de tributação mais equitativo, Samuel pergunta a audiência se devemos mesmo acreditar em qualquer coisa vinda de uma mulher que não está casada, já foi presa, e tem um cheiro meio estranho.

pergunta maliciosa

Fazer uma pergunta que tinha uma presunção embutida de forma que ela não pode ser respondida sem aparentar assumir algum tipo de culpa.

Falácias de perguntas maliciosas são particularmente efetivas em tirar dos trilhos debates racionais, devido a sua natureza provocativa — o destinatário da pergunta maliciosa é obrigado a defender-se e pode parecer nervoso ou na defensiva.

Kátia e Helen estavam ambas interessadas em Uberaldo e competiram pela atenção do mesmo. Um dia, quando Uberaldo estava por perto, Kátia perguntou a Helen em tom inquisitivo se Helen estava tendo problemas com o vício de drogas.

apelo à popularidade

Fazer um apelo à popularidade ou ao fato que muitas pessoas fazem alguma coisa, como uma tentativa de validação desta coisa.

A falha nesse argumento é que a popularidade de uma ideia não tem absolutamente nenhuma influência sobre a sua veracidade. Se assim fosse, então a Terra seria plana durante a maior parte da história, de acordo com a crença popular.

Na tentativa de justificar a existência de duendes, Henrique disse a Saulo que se tantas pessoas acreditavam na existência deles, não há nenhuma outra explicação a não que eles existem de fato.

raciocínio circular

Apresentar um argumento circular em que a conclusão está incluída na premissa.

Esse argumento logicamente equivocado frequentemente nasce em situações em que pessoas possuem uma suposição forte e há longo enraizada, daquelas que se tem como um axioma, verdades inquestionáveis universalmente válidas. Pensamento circular é ruim porque não é muito bom.

A palavra de Zorbo, O Grande, é impecável e perfeita. E todos sabemos disso pois ele diz isso no seu manuscrito "O Grande e Infalível Livro das Melhores e Mais Verdadeiras Coisas Ditas Por Zorbo Que São Definitivamente Verdadeiras e Nunca Devem ser Questionadas".



apelo à emoção

Tentar manipular uma resposta emocional ao invés de argumentar de forma válida e convincente.

Apelos à emoção incluem apelos ao medo, ciúme, ódio, piedade, orgulho, entre outros. É importante notar que às vezes uma argumentação lógica e coerente pode inspirar emoção ou ter algum aspecto emocional, mas o problema é a falácia ocorrer quando a emoção é usada no lugar da argumentação lógica ou então para esconder o fato de que nenhuma razão convincente existe para a posição de alguém.

Lucas não queria comer o cérebro de sua ovelha com pedaços fatiados de fígado com couve-flor, mas seu pai lhe disse que ele deveria pensar nas crianças pobres e famintas que vivem em países subdesenvolvidos que nem mesmo tem o que comer.

tu quoque

Evitar ter que lidar com críticas ao se voltar contra o acusador - responder uma crítica com uma outra crítica.

Pronuncia-se tu-kwó-kwi. Literalmente traduzido como "você também", esta falácia é conhecida como apelo à hipocrisia. É comumente empregada como uma manobra para desviar o foco de uma conversa, abdicando-se da defesa de um argumento ou resposta a uma acusação. Ao invés disso, coloca-se o foco contra a pessoa que está fazendo a crítica.

Nicole identificou que Hannah cometeu uma falácia lógica, mas ao invés de buscar melhorar suas afirmações, Hannah acusou Nicole de ter cometido uma falácia logo no início da conversa.

ônus da prova

Dizer que o ônus da prova não está em quem está fazendo uma afirmação, mas sim em alguém que deve provar que essa afirmação não é verdadeira.

O ônus da prova está em quem está fazendo uma afirmação, e não em alguma outra pessoa que precise refutar esta afirmação. A inabilidade, ou desinteresse em refutar uma afirmação não torna esta afirmação válida, nem lhe dá qualquer tipo de credibilidade. Porém, é importante notar que nunca podemos estar completamente certos de algo, e devemos atribuir valor a qualquer afirmação com base na evidência disponível. Descartar algo por não estar provado além de toda e qualquer dúvida também é um raciocínio falacioso.

Bernardo declarou que uma xícara está, neste exato momento, em órbita ao redor do Sol entre a Terra e Marte, e uma vez que ninguém pode provar que ele está errado, então a sua afirmação é válida.

escocês de verdade

Fazer o que pode ser chamado de um apelo à pureza como uma forma de descartar criticismos relevantes ou falhas em seu argumento.

Nessa forma de raciocínio falho, a crença de alguém torna-se infalsável, porque independente do quanto a evidência for convincente, este pode simplesmente "mudar as regras do jogo" para que não se aplique a um exemplo supostamente verdadeiro. Este tipo de pós-racionalização é um modo de evitar criticismos válidos do argumento de alguém.

Douglas declarou que escoceses não colocam açúcar em seu mingau, e então Adam informou que ele é escocês e coloca açúcar em seu mingau. Furioso, como um verdadeiro escocês, Douglas grita que nenhum escocês de verdade coloca açúcar no seu mingau.

o atirador do texas

Filtrar propositalmente um conjunto de dados para poder encaixá-lo em seu argumento, ou encontrou um padrão que se encaixa em uma presunção.

Essa falácia é uma metáfora a um atirador que, após disparar aleatoriamente em diferentes alvos, escolhe apenas os alvos em que acertou no centro como evidência de suas habilidades. Neste caso, se o atirador tivesse usado todos os alvos como análise de sua pericia, teria se mostrado menos habilidoso. Além disso, padrões podem aparecer naturalmente por acaso, sem indicar necessariamente que existe uma relação entre dados.

Um fabricante de refrigerante mostra que, dos cinco países onde sua bebida é mais vendida, três deles estão entre os dez países mais saudáveis do planeta, e por isso os seus refrigerantes são saudáveis.

a falácia da falácia

Presumir que porque uma afirmação foi mal argumentada, ou uma falácia foi cometida, então a afirmação em si necessariamente está errada.

É inteiramente possível fazer uma afirmação que é falsa mas baseá-la em argumentos lógicos, ou fazer uma afirmação verdadeira mas apresentar argumentos ilógicos para dar suporte à mesma.

Amanda cometeu a falácia do Apelo à Autoridade ao justificar que devemos comer alimentos saudáveis pois uma nutricionista famosa assim o disse; Alicia disse então que deveríamos, portanto, comer hambúrgueres duplos com bacon todos os dias, pois o argumento de Amanda é falacioso.

incredulidade pessoal

Achar que alguma coisa é difícil de entender ou não sabe como funciona, então acreditar que provavelmente não deve ser verdade.

Assuntos complexos tais como evolução biológica por meio de seleção natural necessitam de alguma compreensão antes de alguém poder fazer alguma avaliação sensata sobre tal assunto, esta falácia é normalmente usada por quem não compreende o assunto.

Matheus explicou para Carlos como funciona a evolução biológica através da seleção natural. Com desdém, Carlos fez um desenho de um homem e um peixe e perguntou se Matheus realmente achava que éramos estúpidos o suficiente para acreditar que um peixe de alguma forma se transformou em um ser humano por meio de ações aleatórias acontecendo ao longo do tempo.

ambiguidade

Utilizar de um duplo sentido ou ambiguidade na linguagem para deturpar a verdade.

Políticos são frequentemente culpados de usar ambiguidade para enganar, e mais tarde dizem que tecnicamente não estavam mentindo quando postos sob escrutínio. O motivo disso ser classificado como uma falácia é por sua natureza enganadora.

O juiz perguntou ao réu por que ele tinha afirmado anteriormente nunca ter ligado para o empreiteiro, sendo que as provas mostravam a gravação de uma ligação; o réu então se justificou dizendo que tinha usado as palavras "nunca liguei pra ele" no sentido de "nunca dei importância a ele", e não no sentido de "nunca telefonei pra ele".

genética ou origem

Julgar algo como bom ou ruim com base na pessoa de quem isso veio ou no local de onde isso veio.

Essa falácia evita o argumento desviando o foco para as origens de algo ou alguém. É similar a uma falácia ad hominem: no sentido de que faz uso de percepções negativas para dar uma impressão ruim do argumento de alguém, sem apresentar um motivo para este argumento em si não possuir mérito.

Acusado no jornal da manhã de corrupção e aceitar propina, o senador disse que devemos todos sermos muito cautelosos com as coisas que ouvimos da mídia, pois todos sabemos que a mídia não é confiável.

meio termo

Afirmar que algo é verídico pois é a média entre outras possibilidades, ou que a verdade tem que estar no exato centro entre diferentes possibilidades.

Muitas vezes a verdade reside sim entre dois pontos extremos, mas isso também pode enviesar nossa forma de pensar: algumas vezes uma coisa é simplesmente falsa e um compromisso com ela é também falso. Meio caminho entre uma mentira e uma verdade ainda é uma mentira.

André leu que o cientista Efégnio provou que vacinas causam autismo, mas também leu que o cientista Eustáquio provou que vacinas não causam autismo. André então concluiu que metade das vacinas causam autismo.

não cometerás falácias lógicas

Uma falácia lógica é um erro de raciocínio. Argumentos sólidos são livres the falácias lógicas, enquanto que por outro lado, argumentos fracos tendem a usar falácias lógicas para parecerem sólidos. As falácias são como truques ou ilusões de pensamento, e são sorrateiramente utilizadas por políticos ou pela mídia para influenciar pessoas. Não seja enganado! Este pôster foi concebido para ajudá-lo a identificar algumas das falácias mais comuns. Se você observar alguém cometendo uma falácia online, envie o link da falácia cometida. Por exemplo, yourlogicalfallacyis.com/br/espantalho

 Este pôster é publicado sob a Licença Creative Commons No Derivative Works de 2012 por Jesse Richardson. Você pode imprimir, copiar e redistribuir este trabalho, com a condição de que você o reproduza em sua totalidade de forma que outros também possam compartilhá-lo, Este pôster pode ser baixado gratuitamente em nosso site.

Tradução por David Portela, Lucas Famelli, Victor Williams Stafusa da Silva, Davi Silva Pereira e Matheus Goncalves

Você pode fazer o download deste poster gratuitamente em yourlogicalfallacyis.com/br